A INTELIGÊNCIA DO CORPO NA ARQUITETURA VERNACULAR AMAZÔNICA: UMA LEITURA NEUROARQUITETÔNICA NA COMUNIDADE DO CÉU, NO MARAJÓ (PARÁ)

MARIA FERNANDA FARIAS MODA[1],
CIBELLY ALESSANDRA RODRIGUES FIGUEIREDO[1]

Resumo | Abstract

Antes que a neurociência tivesse palavras para nomeá-los, os povos da Amazônia já sabiam como construir espaços que fazem bem ao corpo. A palafita ribeirinha, a maloca indígena, a casa de farinha, o alpendre voltado para o rio, todas essas tipologias vernaculares demonstram uma compreensão intuitiva e acumulada de como o espaço construído deve responder às necessidades sensoriais, térmicas, acústicas e visuais dos seus habitantes. Esta comunicação propõe uma releitura da arquitetura vernacular amazônica a partir das lentes da neuroarquitetura, argumentando que os saberes construtivos populares da região constituem um vasto repertório de soluções neurológicas não codificadas, com estratégias espaciais que promovem bem-estar, reduzem o estresse e fortalecem os vínculos afetivos com o lugar. O trabalho articula análise etnográfica do espaço construído na Comunidade do Céu, no município marajoara de Soure (Pará), à revisão bibliográfica sobre neurociência ambiental e teoria da arquitetura vernacular, identificando correspondências entre as soluções tradicionais amazônicas e os princípios da arquitetura biofílica, da teoria da restauração da atenção e da Teoria da Redução do Estresse de Ulrich. O objetivo não é nostalgizar o vernacular nem propor sua reprodução acrítica, mas extrair dele uma epistemologia espacial que possa informar o projeto arquitetônico contemporâneo na região, a partir de uma arquitetura que aprenda com o corpo antes de aprender com o computador.

Palavras-chave | Keywords

Vernacular; Neuroarquitetura; Amazônia; biofilia; saberes construtivos.

Resumo biográfico | Short biography

Arquiteta e Urbanista (Universidade Federal do Pará); Mestranda da Pós-Graduação de Arquitetura e Urbanismo (PPGAU/UFPA); Integrante do Laboratório de Neuroarquitetura (Labneurau); Integra a Pesquisa Neuroarquitetura na Amazônia: construindo ambientes preditivos para inclusão social e qualidade de vida, subsidiada pela Fundação Amazônia

[1] Universidade Federal do Pará.

de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA); Participa do Grupo de Pesquisa do CNPq: Neuroarquitetura na Amazônia.